

Nova administração de Viracopos atrai empresas para Campinas

Com a privatização, empresas da região projetam crescimento nos lucros. O aeroporto de Viracopos, localizado a 20 quilômetros do centro de Campinas e a 99 quilômetros da capital paulista, ganhou recentemente nova administração do consórcio Aeroportos Brasil, vencedor do leilão de concessão.

Com a perspectiva de implantação de ampliação de nova estrutura, o aeroporto, que já é referência nacional e ocupa a posição de segundo maior terminal aéreo de cargas do País, surge também a expectativa de melhor acesso à macro região, trazendo assim crescimento considerável no surgimento de novas empresas.
A Região Metropolitana de Campinas (RMC), que é composta por 19 municípios, já é considerada uma das mais dinâmicas e promissoras do Brasil, por ser estratégica para a instalação de companhias. No estado de São Paulo, a região é a segunda mais importante, representando 9,1% do Produto Interno Bruto paulista, e possui o maior PIB per capita regional. Em destaque no cenário econômico brasileiro, a cidade de Campinas também abriga importantes universidades e centros de tecnologia e pesquisa, atraindo cada vez mais investimentos.
De olho no crescimento da região e todo potencial de negócios, a empresa Petre instalou, na Rodovia SP-101, que liga Monte Mor a Campinas, o Loteamento Industrial e Empresarial Bandeirantes, com uma área total de 366 mil metros quadrados. “O Centro Empresarial Bandeirantes é resultado de cinco anos de pesquisas, projetos e estudos de mercado, e foi projetado para ser um centro de negócios de referência na RMC, com formato inovador, localização estratégica e preço competitivo, que já vem despertando o interesse de empresas da região de Campinas, ABC Paulista e até de outros estados.”, destaca o empresário e sócio Luiz Roberto L. Trevisani.

O empreendimento não somente vende terrenos como também pode alugar e, se for necessário, arca com a construção para empresas de diferentes portes e segmentos, dependendo do acordo e do projeto a ser desenvolvido. Até o momento, cerca de 50% das unidades, que são utilizadas para instalação de galpões industriais e unidades corporativas, já foram vendidas. "Os compradores são das áreas de logística, alimentos, tecnologia, gráfica e metalurgia.", destaca Trevisani.

Esta região de Campinas também se destaca por possuir um mercado de consumo com renda per capita relativamente alta, o segundo maior mercado do estado de São Paulo e o sexto do Brasil. A presença de grandes corporações, de diferentes setores, movimenta bilhões de reais, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico. "Esse desenvolvimento, também se deve a incentivos fiscais como a Lei nº 1.137 que proporciona isenção de taxas e impostos, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) pelo período de cinco anos, o Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) relativo à aquisição do terreno e isenção do Imposto Sobre Serviços (ISS) incidente sobre a construção e retorno do investimento.", explica o diretor da Petre.

Com a nova administração, a expectativa dos prefeitos da região do RMC é que com a privatização e ampliação do aeroporto, o crescimento industrial, que já acontece, se solidifique ainda mais gerando novos empregos e incrementando o potencial econômico das localidades. "Com o aeroporto melhor estruturado até a copa do mundo, haverá ainda mais facilidade na conexão entre as empresas que já estão ou se instalarão na região, com uma economia globalizada, trazendo, consequentemente, uma valorização maior à RMC.", finaliza Luiz Roberto L. Trevisani, do Centro Empresarial Bandeirantes.

Para conhecer mais acesse www.empresarialbandeirantes.com.br